

Petistas afirmam que governo Bolsonaro é o maior responsável pelo aumento recorde da fome no Brasil

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Parlamentares da Bancada do PT na Câmara acusaram o governo Bolsonaro de ser o maior responsável pelo aumento exponencial da fome no Brasil. Segundo pesquisa global Gallup, analisada no Brasil pelo Centro de Políticas Sociais da FGV (Fundação Getúlio Vargas) Social, a fome no Brasil dobrou desde 2014 atingindo o patamar recorde no final de 2021, levando o Brasil a superar, pela primeira vez, a média global entre 160 países. O estudo foi divulgado pela Folha de S. Paulo nesta última quarta-feira (26). Segundo a reportagem, a pesquisa aponta que insegurança alimentar no Brasil afeta principalmente famílias pobres e pessoas entre 30 e 49 anos, grupos que têm mais filhos – comprometendo grande parte da geração atual de crianças. A taxa saltou de 17% em 2014 para 36% no final de 2021 e, pela primeira vez, superou a média global (35%), aferida a partir de 125 mil questionários aplicados no mundo. Entre os 20% brasileiros mais pobres, 75% responderam afirmativamente se havia faltado dinheiro para a compra de alimentos nos últimos 12 meses. Entre as mulheres, a taxa chegou a 47%, e a 45% para as pessoas com idades entre 30 e 49 anos. O presidente da Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional da Câmara, deputado Padre João (PT-MG), disse que o governo Bolsonaro é o principal responsável pelo recorde da fome no Brasil. “A atual situação é triste porque o Brasil tem terra, água, povo e consegue produzir praticamente de tudo por conta dos vários climas que existem no País. O problema é que temos atualmente um governo que prioriza apenas o agronegócio exportador de commodities, deixando a agricultura familiar sem crédito para produzir. Já estamos vendo a redução da produção de arroz, feijão e milho, que vem dando espaço para a plantação de soja voltada à exportação. Tudo isso ajuda no descontrole da inflação, principalmente dos alimentos, que aliado ao desemprego, contribuem para esse triste cenário de fome que enfrentamos atualmente”, explicou. Disparada de preços De acordo com a reportagem, o problema da fome pode ser atualmente ainda pior do que mostra a pesquisa, que não chegou a captar a nova disparada dos preços dos alimentos neste ano, após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia – grandes produtores de trigo e milho. O levantamento também foi feito no período em que a Caixa Econômica ainda pagava o Auxílio Emergencial a 39,2 milhões de famílias, no valor entre R\$ 150 e R\$ 375. Atualmente, apenas 17,5 milhões de famílias recebem no novo Auxílio Brasil de R\$ 400 mensais. Ao comentar o resultado da pesquisa a presidenta nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), disse que Bolsonaro comanda “o governo da morte”, que “só trouxe fome, miséria e violência”. A parlamentar disse ainda que o atual auxílio pago pelo governo federal aos mais pobres não tem ajudado a resolver o desastre social que o País enfrenta. “Auxílio Brasil de Bolsonaro não é capaz de atender quem precisa. O povo tá passando fome, desempregado, esse governo é sinônimo da miséria”, afirmou. Leia abaixo outras manifestações de parlamentares do PT sobre o recorde da fome no País: Benedita da Silva (RJ) – “O desgoverno Bolsonaro fez com que a insegurança alimentar das famílias brasileiras esteja no nível mais alto. São 36% que não que não têm dinheiro para alimentar a si ou a sua família. Precisamos mudar isso para que a fome não seja mais comum no país”. Bohn Gass (RS) – “Bolsonaro fez o Brasil atingir O PIOR DE TODOS OS RECORDES: pela primeira vez, a fome no nosso país superou a média global. Pior do que isso, só saber que ela afeta mais mulheres e famílias pobres. A pesquisa envolve cerca de 160 países”. Paulo Guedes (MG) – “A insegurança alimentar no Brasil de Paulo Guedes e Bolsonaro subiu 4 vezes mais que nos outros países. A parcela de brasileiros que não tem condições de se alimentar ou prover alimento à sua família atinge o maior patamar da história. Entre os mais pobres esse índice chega a 75%”. Carlos Zarattini (SP) – “Inaceitável! O nosso país é um dos mais ricos em produção de alimentos e mesmo assim, 36% das famílias brasileiras estão com fome, isso é um absurdo! A política desumana e cruel de Bolsonaro está destruindo o Brasil”. Henrique Fontana (RS)

– “É aqui que se percebe a face mais dura das consequências de termos um presidente irresponsável, cuja ação principal é alimentar conflitos, brigas e redes de ódio e inventar mentiras para transferir responsabilidades. Um presidente inimigo do povo”. Enio Verri (PR) – “Fome recorde no Brasil! Os brasileiros sem dinheiro para comer ou alimentar sua família, subiu de 30% em 2019 para 36% em 2021! Superando a média mundial (35%). O Brasil tem fome e precisa combatê-la!”. Também reproduziram o resultado da pesquisa sobre a fome os deputados José Guimarães (PT-CE) e Rubens Otoni (PT-GO) Héber Carvalho

